

## **O Conhecimento da Problemática Ambiental do Lixo na Visão dos Alunos de 6<sup>os</sup> Anos da Escola Estadual Monsenhor Mário Araújo Guimarães, Carmo Do Rio Claro-MG**

Flávio Figueiredo da Cruz<sup>1,2</sup>, Josiane Aparecida de Carvalho<sup>1,3</sup> e Isabel Ribeiro do Valle Teixeira<sup>1,4</sup>

<sup>1</sup>Curso de Ciências Biológicas, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas, Campus Muzambinho, Muzambinho, MG. <sup>2</sup>flaviocruzrc@hotmail.com, <sup>3</sup>jusyany@hotmail.com, <sup>4</sup>ribeirodovalleteixeira@hotmail.com

### **Introdução**

O equilíbrio da natureza é proveniente das trocas de energia existentes entre os seres vivos, porém, as atividades humanas têm desequilibrado esse sistema, colocando em a vida na Terra. Por isso, a questão ambiental é considerada uma área cada vez mais urgente e importante para a sociedade, pois o futuro da humanidade depende da sua relação com a natureza (ROHDEN, 2005).

Dentre os diversos problemas ambientais mundiais, a questão dos resíduos sólidos deixado pelas atividades humanas é uma das mais preocupantes e diz respeito a cada um de nós. Abordar a problemática da produção e destinação do lixo no processo de educação é um desafio, cuja solução passa pela compreensão do indivíduo como parte atuante no meio em que vive (LEMOS et al., 1999).

A sociedade de consumo em que vivemos tem como hábito extrair da natureza a matéria-prima e depois de utilizada, descartá-la em lixões, caracterizando uma relação depredatória do seu hábitat. Assim, grande quantidade de produtos recicláveis, que poderiam ser reaproveitados é inutilizada na sua forma de destino final. Isso implica em uma grande perda ambiental, devido ao potencial altamente poluidor e do mau gerenciamento dos resíduos gerados, comprometendo a qualidade do ar, solo e, principalmente, das águas superficiais e subterrâneas (AZEVEDO, 1996).

Segundo Fadini e Fadini (2005) ao se reaproveitando os resíduos antes de serem descartados, o acúmulo desses resíduos no meio ambiente diminui e com isso a poluição ambiental é minimizada, melhorando a qualidade de vida da população.

No entanto, procura-se desenvolver atitudes e ações de conservação e preservação do ambiente natural, na comunidade, demonstrando que a utilização de práticas de proteção ao

meio ambiente resulta no proveito próprio e comunitário, ajudando a desenvolver uma postura social e política preocupada e comprometida com a questão da vida na Terra. Assim, fica mais fácil reconhecer os prejuízos e benefícios que causa o lixo acumulado na saúde pública e a importância da redução, da reutilização e da reciclagem do lixo para a natureza (CORREA, 2001 apud FELIX, 2007).

Desenvolver questões ambientais dentro das escolas brasileiras ainda tem sido um processo lento e laborioso, em grande parte devido à resistência da população, inclusive dos educadores, em substituir hábitos e conceitos adquiridos em uma sociedade desenvolvimentista, porém despreocupada com os resíduos do seu processo de industrialização. E isto, pode ser considerado reflexo de uma sociedade ocidental construída sob um modelo antropocêntrico, onde o ser humano vive, constrói e modifica seu ambiente visando unicamente seu bem-estar, mas se esquece de que os recursos naturais que o beneficia não são infinitos (BIANCHI; MELO, 2009).

Para Bianchi e Melo (2009) a escola é um espaço estratégico e privilegiado para promover a Educação Ambiental. Isto porque pode oferecer meios efetivos para que os alunos compreendam os fenômenos naturais, as ações humanas inerentes ao seu processo histórico de desenvolvimento sócio-tecnológico e suas consequências para o Planeta. Ela também permite desenvolver posturas pessoais e comportamentos sociais construtivos para a manutenção de um ambiente saudável.

O trabalho educacional é, sem dúvida, um dos mais urgentes e necessários meios para reverter essa situação, pois atualmente, grande parte dos desequilíbrios está relacionada à condutas humanas geradas pelos apelos consumistas que geram desperdícios, e pelo uso inadequado dos bens da natureza e, é através das instituições de ensino, que poderemos mudar hábitos e atitudes do ser humano, formando sujeitos ecológicos (FELIX, 2007).

O presente trabalho teve como objetivo avaliar o nível de conhecimento dos alunos dos 6º anos do ensino fundamental em relação ao tema de educação ambiental, enfatizando a problemática do lixo.

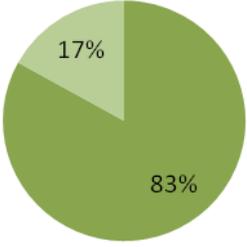
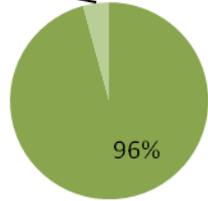
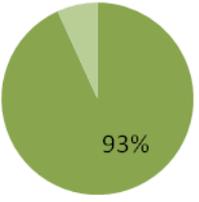
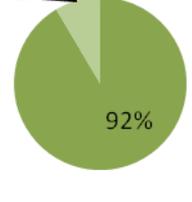
### **Material e Métodos**

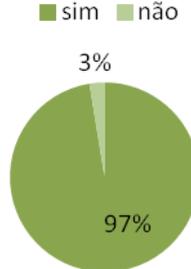
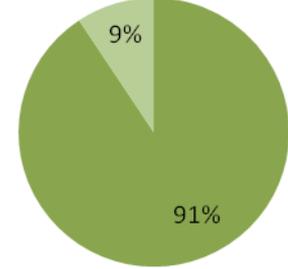
O trabalho foi desenvolvido na Escola Estadual Monsenhor Mário Araújo Guimarães, localizada no município de Carmo do Rio Claro- Minas Gerais, no Bairro Centro. Em um primeiro momento, foi aplicado um questionário em todas as turmas dos 6º anos, com

questões relacionadas à educação ambiental e ao “lixo urbano”. Sendo que, o questionário continha seis questões, com duas alternativas, e foram respondidos por 118 alunos de acordo com o conhecimento que tinham.

### Resultados e Discussão

Após a aplicação do questionário na Escola Estadual Monsenhor Mário Araújo Guimarães para 118 alunos dos 6º anos do ensino fundamental, pode verificar-se o perfil dos alunos em relação à educação ambiental, tratando especificamente de assuntos relacionados com o tema “Lixo”, tais como coleta seletiva, distinção entre lixo seco e úmido, reciclagem e problemas causados pelo “lixo” à saúde e ao meio ambiente. Dentre os dados coletados podem certificar-se os seguintes resultados:

|   |   |
|---|---|
| <p style="text-align: center;"><b>Definição de LIXO</b></p> <p style="text-align: center;">■ sim ■ não</p>               | <p style="text-align: center;"><b>Distinção entre lixo seco e úmido</b></p> <p style="text-align: center;">■ sim ■ não</p>                      |
| <p><b>Figura 01:</b> Ciência da definição de LIXO</p>   | <p><b>Figura 02:</b> Quantos alunos sabiam da distinção entre lixo seco e úmido.</p>  |
| <p style="text-align: center;"><b>Compreensão de coleta seletiva</b></p> <p style="text-align: center;">■ sim ■ não</p>  | <p style="text-align: center;"><b>Conhecimento dos problemas causados pelo lixo à saúde</b></p> <p style="text-align: center;">■ sim ■ não</p>  |
| <p><b>Figura 03:</b> Porcentagem dos alunos que compreendem o processo de coleta seletiva.</p>  | <p><b>Figura 04:</b> Quantos relacionam os problemas causados pelo lixo à saúde.</p>  |

|   |   |
|---|---|
| <p style="text-align: center;"><b>Conhecimento dos problemas causados pelo lixo ao meio ambiente</b></p> <p style="text-align: center;">■ sim ■ não</p>  <p style="text-align: center;">3%<br/>97%</p> | <p style="text-align: center;"><b>Definição de reciclagem</b></p> <p style="text-align: center;">■ sim ■ não</p>  <p style="text-align: center;">9%<br/>91%</p> |
| <p><b>Figura 05:</b> Conhecimento dos problemas causados pelo lixo ao meio ambiente</p>   | <p><b>Figura 06:</b> Definição de reciclagem</p>  |

Dentre os resultados obtidos observou-se que 17% dos alunos desconhecem a real definição de lixo, já 83% constataram o conhecimento sobre LIXO (Fig. 01); 4% dos alunos não souberam a diferença entre lixo seco e úmido (Fig. 02); Foi possível verificar na figura 03 que 7% não conheciam o significado de coleta seletiva. Já na figura 04, podemos confirmar que 8% dos alunos não tinham conhecimento dos problemas causados pelo lixo à saúde e 3 % ao meio ambiente (Fig. 05). E 91% dos alunos entrevistados mostraram que sabiam o real significado de reciclagem (Fig. 06).

Assim, os resultados demonstraram que a maioria dos alunos está informada das consequências que o lixo pode trazer a saúde e ao meio ambiente, porém talvez haja uma necessidade de sensibilização, pois nem sempre a informação induz a mudanças no comportamento. Certificando assim a necessidade de trabalhar esses conceitos em sala de aula, visto que a Educação Ambiental ocorre e interfere de todas as maneiras no nosso modo de vida.

### Conclusões

Pôde-se concluir com o desenvolvimento desse trabalho, que os alunos dos 6º anos possuem um grau de conhecimento e conscientização considerado satisfatório, ainda assim, faz-se necessário com que os professores trabalhem mais o tema com eles, pois ainda existe um número de alunos que desconhecem conceitos relevantes como a definição de lixo, coleta seletiva, distinção entre lixo seco e úmido, reciclagem e os impactos causados à saúde e ao meio ambiente.

### Referências Bibliográficas

AZEVEDO, C. J.C. **Concepção e prática da população em relação ao lixo domiciliar na área central da cidade de Uruguaiana- RS.** Uruguaiana, PUCRS- Campus II, 1996. Monografia de pós-graduação. Educação ambiental.

BIANCHI, C.S.; MELO, W.V. **Desenvolvimento de um projeto de ação pedagógica para conscientização ambiental com alunos de 9º Ensino Fundamental.** Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias, Vol. 8, nº 3, 2009.

CORREA, S. E.de O. **O conhecimento da problemática ambiental do lixo na visão dos alunos de 5a a 8a séries em escolas municipais de Itaqui- RS.** Uruguaiana, PUCRS- Campus II, 2001. Monografia de pós-graduação. Educação.

FADINI, P. S.; FADINI, A. A. B. **Lixo: desafios e compromissos.** Disponível em: <<http://sbqensino.foco.fae.ufmg.br/uploads/314/lixo.pdf>>. Acesso em: 20 jun. 2005.

FELIX, R. A. Z. **Coleta seletiva em ambiente escolar.** Revista Eletrônica de Mestrado em Educação Ambiental. Vol. 18,. Fundação Universidade Federal do Rio Grande, 2007.

LEMOS, J. C.; LIMA, S.C. Segregação de resíduos de serviços de saúde para reduzir os riscos à saúde pública e ao meio ambiente. **Bioscience Journal.** Vol.15, n.2,. Uberlândia: Universidade federal de Uberlândia, 1999.

OLIVEIRA, W.E. de. **Resíduos sólidos e limpeza urbana.** USP: FSP: PNUD: OMS: OPS: PIPMO: MEC. São Paulo, 1973.

ROHDEN, H. B. **Conhecimentos gerais.** Disponível em: <[www.conhecimentosgerais.com.br/ecologia/](http://www.conhecimentosgerais.com.br/ecologia/)> Acesso em: 11 maio. 2005.